

Prevalência dos códigos da CIF nos pacientes neurológicos atendidos no Ambulatório de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Pollyana Helena Vieira Costa¹, Jéssica Soares Feliciano¹, Eduardo Lima de Oliveira¹, Lucas Carneiro Morais¹, Brenda Souza Torres¹, Brenno Belchior Cordeiro da Silva¹, Anna Izabel Alves da Silva Santos¹, Keetlen Janis Oliveira Fiúza¹, Delvair Peron Junqueira¹, Ana Carolina Teixeira Venturato¹, Carla Silva Alves Lacerda¹, Carolina Neves Rodrigues¹, Ana Carolina Monteiro Lessa de Moura¹, Janaine Cunha Polese¹

¹ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, Brasil.

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), criada pela Organização Mundial de Saúde em 2001, é de fundamental importância para a prática clínica da fisioterapia. A CIF abrange diversos componentes que podem influenciar na condição de saúde do paciente, e não apenas a doença.

Objetivo: Verificar os códigos da CIF mais prevalentes nos pacientes atendidos ambulatório de fisioterapia neurológica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo com coleta de dados de prontuários dos pacientes do ambulatório de fisioterapia neurológica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais do período fevereiro de 2016 a março de 2017. Foi realizada a contagem dos códigos da CIF pelo Microsoft Excel 2010 e feita a soma de cada componente: estrutura, função, fatores ambientais e atividade e participação. Além disso, foi verificado o código mais prevalente de cada componente.

Resultados: Foram analisados 27 prontuários,

nos quais foram observados 86 códigos de estrutura, sendo estruturas musculoesqueléticas (s770) a mais prevalente; 272 códigos de função, sendo a função de força muscular (b730) a mais prevalente; 105 códigos de fatores ambientais, sendo medicamentos (e1101) o mais prevalente; e 114 códigos de atividade e participação, sendo mobilidade (d498) o item mais prevalente.

Conclusão: Os códigos de função foram os mais prevalentes e, dentre eles, a força muscular está mais associada a todas as condições clínicas junto com a mobilidade, do componente atividade e participação, que é afetada por essa função e também é muito predominante. A maior prevalência desses códigos é justificada porque são as alterações mais comuns em pacientes neurológicos.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade e Saúde; Fisioterapia.

Autor correspondente:

Pollyana Helena Vieira Costa

E-mail: pollyhvc@outlook.com